

Servidor da Funai é atingido por tiro na TI Apyterewa, no Pará

Um servidor da Fundação Nacional do Índio (Funai) foi atingido no tornozelo por um disparo de arma de fogo, após as equipes do órgão e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) terem sido vítimas de uma emboscada.

As equipes atuavam em diligências para a retirada de invasores da Terra Indígena Apyterewa, no Pará, quando as viaturas em que estavam foram alvo de disparos em três pontos. Dois veículos foram atingidos.

Os agentes da PRF responderam aos disparos, de acordo com informações dos órgãos federais, e na troca de tiros o servidor da Funai foi atingido. Ele foi encaminhado em aeronave da polícia para Marabá (PA), onde passará por uma cirurgia para remoção da bala.

Uma das viaturas da Funai teve os pneus perfurados e os agentes precisaram aguardar na mata até serem resgatadas à noite.

De acordo com o órgão, as equipes de segurança que trabalham na desintrusão têm enfrentado emboscadas e sabotagens recorrentes por parte dos invasores. No mês passado, equipes da Funai e do Ministério do Trabalho já tinham sido alvo de disparos, sem feridos.

Ainda segundo a Funai, mais de 20 pontes foram destruídas em atos de sabotagem contra o plano de desintrusão da TI Apyterewa, elaborado após determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), que homologou o planejamento das ações.

Na semana passada, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, determinou que o plano seja cumprido. A nova ordem foi proferida um dia depois de o ministro Nunes Marques, do STF, ter concedido um pedido de suspensão das ações de desintrusão.

Entenda

A operação, que entrou na segunda fase a partir do dia 9 de novembro, consiste na retirada de pessoas que estão irregularmente dentro dos territórios tradicionais, assim como combater atividades ilegais, entre elas extração de madeira e garimpo. Estima-se que mais de 3 mil invasores estejam na região.

Servidor da Funai é atingido por tiro na TI Apyterewa, no Pará

Na primeira fase da operação, as equipes técnicas apreenderam 230 litros de agrotóxicos; 14 armas de fogo com porte irregular e 278 munições; 64 m³ de madeira; 70 gramas de maconha e retiraram 80% do gado ilegal, informam boletins divulgados pela Secretaria-Geral da Presidência. A operação tem apoio da Força Nacional.

Edição: Aline Leal

Fonte: Agência Brasil